

Português

TEXTO 1

Muito além da sonolência

A falta de sono já é fator de risco isolado para diversas doenças. Ela pode ser tão decisiva para o aparecimento do diabetes quanto a má alimentação e o sedentarismo.

Até trinta anos atrás, os poucos conhecimentos sobre os malefícios das noites maldormidas para a saúde permitiam aos médicos uma certeza: "A privação de sono causa... sonolência". A história é lembrada pelos especialistas em tom de galhofa. Sabe-se agora que, sem o repouso noturno adequado, o corpo e a mente perdem muito mais do que a chance de repor as energias gastas durante o dia. Por problemas de saúde, necessidade de trabalho ou farra, a privação de sono leva o organismo a um descompasso cujas consequências vão muito além da (óbvia) sonolência. "As pesquisas mais recentes nos permitem classificar a falta de sono como fator de risco isolado para uma série de doenças", diz o biólogo Rogerio Santos da Silva, pesquisador do Instituto do Sono, da Universidade Federal de São Paulo. As noites em claro estão associadas a alguns dos mais comuns e perigosos distúrbios da modernidade, como a hipertensão, o infarto, o derrame e a depressão. No caso das doenças metabólicas, como a obesidade e o diabetes, dormir mal é tão perigoso quanto não se alimentar de forma equilibrada e não praticar exercícios físicos.

(<http://veja.abril.com.br/020909/muito-alem-sonolencia-p-114.shtml>)

01. No texto:

- Há um comentário pertinente acerca da saúde nos tempos atuais conhecido já há trinta anos, mas divulgado só agora.
- Os especialistas em insônia riem dos conhecimentos de seus antepassados, pois nunca chegaram a encontrar as causas verdadeiras para a falta de sonolência.
- Os pesquisadores de hoje chegaram a encontrar relação entre a falta de sono e várias doenças metabólicas, algo em que não se pensava há trinta anos.
- Dormir bem além de repor as energias perdidas é fator determinante para a cura de uma série de doenças.
- O descompasso no organismo que a privação do sono causa, pode ser curada com o fim das farras e do trabalho excessivo.

02. Poderíamos substituir o vocábulo 'descompasso' por qual termo, sem que haja mudança de sentido na frase?

- Desordem
- Diferença
- Perigo
- Medo
- Arritmia

03. O som representado pela letra 's' na palavra 'obesidade', é o mesmo que em:

- Enxame e auxílio
- Doenças e isolado
- Exercícios e pesquisas
- Sonolência e perigoso
- Consequências e pesquisadores.

TEXTO 2

"Por fora" de Xanás (Stanislaw Ponte Preta)

Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância, má-vontade esta confirmada diversas vezes em poucos minutos, graças a uma historinha vivida ao lado do escritor Álvaro Moreira, num dia em que fomos almoçar juntos, na cidade.

Já não me lembro qual o motivo do almoço. Lembro-me, isto sim, que íamos caminhando, quando Alvinho disse, em voz alta:

— Leônio Xanás.

— O quê? — perguntei, e Alvinho explicou que Leônio Xanás era o nome do pintor que estava pintando seu apartamento. Até me mostrou um cartãozinho, escrito "Leônio Xanás — Pinturas em Geral — Peça Orçamento".

— Hoje acordei com o nome dele na cabeça. A toda hora digo Leônio Xanás — contava o escritor. — Ainda agorinha, ao entrar no lotação, disse alto "Leônio Xanás" e levei um susto, quando o motorista respondeu: "Passa perto". Ele pensou que eu estava perguntando por determinada rua e foi logo dizendo que passa perto, sem, ao menos, saber que rua era.

Foi aí que nos nasceu a vontade de experimentar a sinceridade do próximo e nos nasceu a certeza de que ninguém gosta de confessar-se ignorante mesmo em relação às coisas mais corriqueiras. Entramos numa farmácia para comprar Alka-Seltzer (pretendíamos tomar vinho no almoço) e Alvinho experimentou de novo, perguntando ao farmacêutico:

— Tem Leônio Xanás?

— Estamos em falta — foi a resposta.

Lembro-me que, na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo:

— Queremos uma garrafa de Leônio Xanás tinto.

O garçom fez uma medida: — O senhor vai me perdoar, doutor. Mas eu não aconselho esse vinho.

Devia ser uma questão de safra, daí aconselhar outro: — O Ferreirinha não serve?

Servia.

É irmãos, mal de muitos consolo é, mas ignorante que existe às pampas, ninguém quer ser.

04. Em 'Peça Orçamento', o vocábulo 'peça' pertence à mesma classe gramatical em:

- Não precisa fazer muita conta pra entender que o coletinho jeans é A terceira peça desse verão.
- A peça é como uma dessas caixinhas chinesas: uma caixinha dentro de uma caixinha, dentro de outra caixinha.
- ...sem tirar os olhos do outro encaixou a peça na ponta da Glock.
- As famosas também repetem peças de roupa e sapatos como a gente - e montam produções super diferentes
- Não faça aquilo que o governo quer, nem que ele peça de joelhos.

05. 'eu não aconselho esse vinho', passada para a voz passiva fica:

- a) Esse vinho não é aconselhado por mim.
- b) Esse vinho não foi aconselhado por mim.
- c) Esse vinho não era aconselhado por mim.
- d) Esse vinho não será aconselhado por mim.
- e) Esse vinho não aconselho-o.

06. Preserva-se a correção da colocação pronominal em:

- a) Eu me lembrar na hora do vinho, quando o garçom trouxe a carta, do que Alvinho deu uma olhadela e disse, em tom resolutivo...
- b) Perdoe-me doutor, mas eu não aconselho esse vinho.
- c) Já não lembro-me qual o motivo do almoço.
- d) Se confessar ignorante é evitado por muitos.
- e) Lhe sabendo desconhecida a rua, disse-lhe que passava por perto.

07. Em "Tenho experiência pessoal quanto à má-vontade do próximo para com a própria ignorância", há:

- a) Uma preposição introduzindo um objeto indireto.
- b) Um complemento nominal de um verbo.
- c) Uma oração funcionando como sujeito de outra.
- d) Um termo com a função de objeto direto.
- e) Um verbo substantivado.

TEXTO 3



08. O humor da tira:

- a) Consiste na fisionomia dada aos personagens.
- b) Consiste na metáfora 'fazer tricô'.
- c) É apresentado sob a forma de desenho.
- d) Figura-se no erro de interpretação da personagem.
- e) Aparece pela compreensão inusitada do texto por uma criança.

09. No período: "Olha, ela está fazendo tricô! E aí o marido entra, mas ela nem vê.",

- a) Em: 'E aí o marido entra, mas ela nem vê', duas orações estabelecem uma relação de adversidade entre si.
- b) Em todo o período as orações se relacionam a partir dos conectivos que as introduzem.
- c) 'Olha' é a oração da qual as demais dependem.
- d) 'mas ela nem vê' estabelece uma relação de causa/conseqüência com sua oração principal.
- e) O período deve ser acrescido de mais uma oração já que há um verbo elíptico.

10. Sobre o uso da vírgula na tira:

- a) Separa um adjunto adverbial no início da oração.
- b) Isola um vocativo.
- c) Determina um aposto.
- d) Separa oração intercalada.
- e) Isola oração coordenada.

Matemática

11. Um torneio de futebol é dividido em cinco fases, sendo disputado por 32 equipes. Em cada fase, apenas metade dos times seguem na disputa pelo título. Utilizando esse mesmo critério, quantas fases serão necessárias numa competição em que participam 128 equipes?

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

12. O resultado da multiplicação $30\% \times 40\% \times 20\%$ com apenas um sinal de porcentagem é igual a:

- a) 2400%
- b) 240%
- c) 24%
- d) 2,4%
- e) 0,24%

13. Na cidade de Arvoredo, a companhia telefônica adotou um sistema de cinco algarismos para cada linha. Levando-se em consideração que, por razões técnicas, o primeiro algarismo é sempre 2, 4 ou 6, quantos números de telefones poderão existir na cidade de Arvoredo?

- a) 29.997
- b) 30.000
- c) 60.000
- d) 10.003
- e) 60.003

14. Uma montanha russa possui 13 carrinhos, cada um deles podendo comportar um grupo de no máximo 6 pessoas. Se todos os 13 carrinhos forem utilizados para atender um grupo de 74 pessoas, o menor número de pessoas que um dos carrinhos poderá ter é igual:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

15. Dados os pontos (0, 6) e (3, 0) pertencentes ao gráfico da função $f(x) = ax + b$, calcule $f(1)$.

- a) $f(1) = 1$
- b) $f(1) = 2$
- c) $f(1) = 4$
- d) $f(1) = 6$
- e) $f(1) = 8$

16. Considere que um baralho é formado por 52 cartas de 4 naipes diferentes, sendo 13 cartas de cada naipe. Suponha que essas cartas são embaralhadas e amontoadas. Calcule a probabilidade de a carta, tanto de cima quanto de baixo do monte ser de paus.

- a) $\frac{1}{17}$
- b) $\frac{1}{25}$
- c) $\frac{1}{27}$
- d) $\frac{1}{16}$
- e) $\frac{1}{45}$

17. Um triângulo retângulo tem os lados medindo 5 cm, 12 cm e 13 cm. Calcule o volume do sólido gerado pela rotação completa em torno do cateto menor. (considere $\pi = 3,14$)

- a) 389,36 cm
- b) 879,20 cm
- c) 753,60 cm
- d) 401,92 cm
- e) 439,60 cm

18. Mário aplicou determinado capital, a juros simples durante 10 meses. Ao final desse período, a aplicação já somava um valor de R\$ 2.500,00. Aplicando o mesmo capital, acrescido dos juros simples resultantes de 15 meses de aplicação, à mesma taxa, Mário verificou que o montante resultava em R\$ 2.750,00. Determine a taxa de juros anual e o capital aplicado por Mário, respectivamente.

- a) 10% e R\$ 1.750,00
- b) 25% e R\$ 1.500,00
- c) 2,5% e R\$ 1.750,00
- d) 30% e R\$ 2.000,00
- e) 3% e R\$ 2.000,00

19. A tabela abaixo informa o comportamento do número de atendimentos médicos anuais em um determinado grupo de 30 pessoas associadas a um plano de saúde.

Número de atendimentos anuais	Número de pessoas
0	4
1	5
2	6
3	8
4	6
5 ou mais	1

O número mediano de atendimentos referente a essa distribuição é:

- a) 15
- b) 8
- c) 4,5
- d) 2,5
- e) 1,0

20. Dois recipientes de mesma forma e capacidade contêm juntos 256 ml de uma solução líquida. O primeiro recipiente contém a solução até uma altura de 3 cm e, o segundo, até uma altura de 5 cm. A quantidade de solução em cada recipiente é, respectivamente:

- a) 160ml e 96ml.
- b) 180ml e 76ml.
- c) 96ml e 160ml.
- d) 76ml e 180ml.
- e) 85,30ml e 170,70ml.

Conhecimentos Pedagógicos

21. A prática de todo professor sempre pressupõe uma concepção de ensino e aprendizagem.

Sobre o tema está correto o que se afirma em:

- a) As tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos aparecem de forma pura, com características próprias de uma linha pedagógica.
- b) A análise das tendências pedagógicas no Brasil, por sua diversidade, não deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais.
- c) As tendências pedagógicas presentes entre os educadores brasileiros não expressam as especificidades de nossa história social e cultural, ficando a mercê de outros povos.
- d) Identifica-se, na tradição pedagógica brasileira, mais fortemente, a presença das tendências: tradicional, renovada, tecnicista e aquelas marcadas por preocupações sociais e políticas.
- e) As práticas pedagógicas das escolas brasileiras não se constituem a partir das concepções educativas e metodologias de ensino que permearam a formação educacional, mas das ideologias compartilhadas no seu grupo social.

22. As ações desenvolvidas na escola têm atrás de si condicionantes sócio-políticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade que conseqüentemente se traduzem em diferentes práticas educativas.

Identifique as concepções pedagógicas predominantes nas afirmativas abaixo, utilizando:

- I. Concepções Liberais de Educação
- II. Concepções Progressistas de Educação

- () A escola tem por finalidade preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais de acordo com as aptidões individuais.
- () As ações da escola partem de uma análise crítica das realidades sociais e sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação.
- () A função social e política da escola, mediante o trabalho com conhecimentos sistematizados, é assegurar às camadas populares condições de uma participação efetiva e ativa na sociedade.
- () Os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade através do desenvolvimento da cultura individual.

() Os conteúdos e procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não tem relação com o cotidiano dos alunos nem com a realidade social.

Preenche corretamente as lacunas:

- a) I – II – I – II – II.
- b) I – I – II – II – I.
- c) II – I – II – I – II.
- d) I – II – II – I – I.
- e) II – I – II – II – I.

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são um referencial para a educação básica em todo o país, no caso, para a educação escolar brasileira.

Sobre eles, está incorreto o que se afirma em:

- a) Os Parâmetros Curriculares Nacionais auxiliam o professor na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica.
- b) Os Parâmetros Curriculares Nacionais se constituem numa proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e programas de transformação da realidade educacional.
- c) Os Parâmetros Curriculares Nacionais se configuram em um modelo curricular homogêneo visando aproximar ou minimizar a diversidade sociocultural das diferentes regiões do País.
- d) Os Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações na busca de uma melhoria da qualidade da educação brasileira.
- e) Os Parâmetros Curriculares Nacionais de modo algum pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no Brasil.

24. A ação educativa no Brasil Colônia e a importação de idéias dominantes na cultura medieval européia aconteceram pelas mãos dos padres da Companhia de Jesus. Foram eles os primeiros a trabalharem a educação formal em terras brasileiras.

As afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:

- a) As condições objetivas que favoreceram a ação educativa no Brasil foram a organização social e o conteúdo cultural que foi transportado da Metrópole para a Colônia.
- b) A ação da educação no Brasil, voltava-se para uma minoria de donos de terra e senhores de engenho em detrimento de uma massa de agregados e escravos.
- c) Aos senhores de terras e engenhos cabia o direito à educação, mesmo assim, em número restrito, porquanto deveriam estar excluídas as mulheres.
- d) Nesta época, a educação escolar estava destinada apenas a um limitado número de pessoas pertencentes à classe dominante.
- e) A escola era freqüentada principalmente pelos filhos primogênitos dos senhores de terras ou engenhos para que estes pudessem, no futuro, assumir a direção dos negócios e da família.

25. Analisando dados sobre o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro, percebe-se que entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico.

Assinale a proposição que explica corretamente a razão da existência do fenômeno supracitado:

- a) Entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico devido à existência de uma relação entre o crescimento demográfico, o índice de urbanização e a taxa de alfabetização.
- b) Entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico visto que quando crescem os indicadores demográficos e econômicos crescem também os índices de escolaridade.
- c) Entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico porque, provavelmente, esse crescimento já vinha se registrando na década anterior.
- d) Entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico porque, esse crescimento tem sido desigual para o conjunto das regiões brasileiras.
- e) Entre os anos 40 e 50, a expansão escolar supera o crescimento demográfico, o que sugere que as classes populares, maior contingente da população, já se empenhavam na luta pela escola.

26. Florestan Fernandes, analisando o sistema educacional Brasileiro nos anos 60, chega a afirmar que “a República falhou em suas tarefas educacionais. Mas não falhou por incapacidade criadora: por não ter produzido modelos de educação sistemática exigidos pela sociedade de classes....”

As afirmativas a seguir apresentam falhas do sistema educacional brasileiro, EXCETO:

- a) O Estado brasileiro omite-se diante da necessidade de se tornar um Estado educador, mantendo-se como Estado fundador de escolas, administrador ou supervisor do sistema nacional de educação.
- b) A expansão do ensino não se restringe apenas aos horizontes culturais da demanda, mas, orienta-se pelas necessidades reais do desenvolvimento, com revisão constante das defasagens existentes.
- c) O Estado brasileiro sempre tentou enfrentar e resolver os problemas educacionais, sob forma de intervenção marcada pela escassez sempre constante de recursos materiais e humanos.
- d) As ações do estado em relação à educação acabam dando preferência às soluções educacionais vindas do passado, o que as tornaram inconsistentes diante do novo estilo de vida e das opções republicanas.
- e) O estado favoreceu a multiplicação de escolas desatualizadas em sua estrutura e organização e rígidas em sua capacidade de atender às solicitações educacionais das comunidades brasileiras.

27. “O mito da neutralidade da educação, que leva à negação da natureza política do processo educativo e a torná-lo como um que fazer puro.....é o ponto de partida para compreendermos as diferenças fundamentais entre uma prática ingênua, uma prática ‘astuta’ e outra crítica”. Paulo Freire

Segundo esta classificação, estabeleça a relação com as afirmativas da 2ª coluna, utilizando:

- I. Prática crítica
- II. Prática ingênua
- III. Prática “astuta”

- () Os educadores têm a necessidade de viver, na prática, o reconhecimento óbvio de que nenhum de nós está só no mundo.
- () Os educadores assumem a neutralidade da educação, do que resulta ser ela entendida como estando a serviço da formação de um tipo ideal de ser humano.
- () Para alguns educadores, não é possível pensar a educação sem que se pense na questão do poder.
- () Os educadores marcados pela ideologia dominante, agem em função dela e conscientemente, assumem esta ideologia como própria.
- () O que temos que fazer, enquanto educadores é assumir nossa opção política e sermos coerentes com ela, na prática.

Preenche corretamente a 2ª coluna

- a) I – III – I – II – III.
- b) I – II – I – III – I.
- c) I – I – III – II – II.
- d) III – I – II – I – III.
- e) II – III – II – I – I.

28. “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” Paulo Freire

As afirmativas abaixo, referem-se ao método de alfabetização de Paulo Freire. Assinale a incorreta.

- a) O método de Paulo Freire não ensina a repetir palavras, ele se restringe a desenvolver a capacidade de pensá-las segundo as exigências lógicas do discurso.
- b) O método de Paulo Freire é, fundamentalmente, um método de cultura popular: conscientiza e politiza.
- c) É um método pedagógico de conscientização que entende a educação como prática da liberdade.
- d) As técnicas do método de alfabetização de Paulo Freire, embora em si valiosas, tomadas isoladamente não dizem nada do método.
- e) Com o método de Paulo Freire, os alfabetizados partem de algumas poucas palavras que lhes servem para gerar seu universo vocabular.

29. Um dos princípios básicos do construtivismo está em que “o sujeito cognoscente constrói os objetos de conhecimento”.

Analise as afirmativas abaixo. Sob o enfoque de base construtivista todas estão corretas, EXCETO:

- a) O construtivismo não renuncia à objetividade dos conhecimentos científicos, mas apresenta-os de maneira coerente com seus princípios.

- b) Para os construtivistas, os objetos de conhecimentos não são dados diretamente, mas construídos por intermédio da linguagem.
- c) Nesta linha de pensamento, os conhecimentos científicos são aqueles que levam em conta as qualidades intrínsecas dos objetos, o que significa dizer que eles são independentes do observador.
- d) Na concepção construtivista, os objetos do conhecimento são construídos socialmente e constituem o universo simbólico que descreve as experiências humanas vividas ou imaginadas.
- e) A objetividade dos conhecimentos na perspectiva construtivista retoma sempre a idéia de objetividade relacionada às representações das experiências intersubjetivas.

30. Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo é um processo contínuo que começa com o nascimento. Ele dividiu o desenvolvimento em quatro períodos:

- I. Período sensório-motor
- II. Período pré-operacional
- III. Período das operações concretas
- IV. Período das operações formais

Estabeleça a relação destes períodos com as características apresentadas a seguir.

- () O desenvolvimento ocorre a partir da representação sensório-motora para solução dos problemas e o pensamento ainda não é lógico.
- () Soluciona com lógica todo tipo de problemas – pensa cientificamente; soluciona problemas verbais complexos; as estruturas cognitivas amadurecem.
- () O desenvolvimento ocorre a partir de atividades reflexas para a representação e soluções dos problemas, utilizando movimentos e os sentidos.
- () Atinge a fase da reversibilidade, consegue solucionar os problemas de conservação – operações lógicas, mas não consegue ainda solucionar problemas verbais complexos.
- () Os problemas são solucionados através da representação, há o desenvolvimento da linguagem, mas não consegue resolver problemas de conservação, os julgamentos são baseados na percepção e não na lógica.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a) I – II – IV – II – III
- b) II – IV – II – I – III
- c) III – IV – I – II – II
- d) II – IV – I – III – II
- e) IV – III – II – I – I

31. Os textos de Vygotsky e seus discípulos mostram que a aprendizagem não é uma transmissão mas uma transformação.

As afirmativas a seguir expressam concepções vygotskiana, EXCETO:

- a) Os processos de desenvolvimento são independentes da aprendizagem, eles se constituem condição prévia para a realização de um aprendizado, porém não alterados por eles.

- b) A internalização da interação interpsicológica é o principal mecanismo que explica o desenvolvimento psicológico humano.
- c) A aprendizagem organizada converte-se em desenvolvimento mental e coloca em funcionamento uma série de processos evolutivos que nunca poderiam ocorrer à margem do aprendizado.
- d) A interação social na zona de desenvolvimento proximal permitindo que as crianças avancem rumo aos sistemas conceituais não poderia ser internacionalizada por conta própria.
- e) A internalização envolve uma série de transformações considerando que toda atividade externa deve ser modificada para tornar-se interna.
- c) Utilizar técnicas variadas, para que se tenha uma visão mais completa do desenvolvimento do aluno.
- d) Mensurar todos os objetivos importantes e as atividades deles decorrentes.
- e) Ter ciência de que a avaliação é um meio para alcançar fins e não um fim em si mesma.

32. “A avaliação é a sistemática de dados por meio da qual se determinam as mudanças de comportamento do aluno e em que medida estas mudanças ocorrem”. Bloom. De acordo com a função que a avaliação assume, ela pode ser classificada em:

- I. Avaliação diagnóstica
- II. Avaliação formativa
- III. Avaliação somativa

Estabeleça a relação entre as modalidades de avaliação apresentadas acima, com as afirmativas da 2ª coluna.

- () A avaliação é um processo de descrição e julgamento para classificar os alunos segundo níveis de aproveitamento, expressos em notas ou conceitos.
- () A avaliação, neste caso, visa determinar o grau em que o aluno domina os objetivos previstos para iniciar uma unidade de ensino, uma disciplina ou um curso.
- () Providencia elementos para, de maneira direta, orientar a organização do ensino-aprendizagem em etapas posteriores de aprendizagem corretiva.
- () Verifica se existem alunos que já possuem o conhecimento e as habilidades previstas para iniciar uma nova aprendizagem.
- () A avaliação se constitui em parte integrante do processo ensino-aprendizagem e quando bem realizada, assegura que maior número de alunos alcance o objetivo desejado.

A seqüência que preenche corretamente a lacuna é:

- a) II – II – I – III – I.
- b) I – III – II – II – III.
- c) II – I – III – III – II.
- d) III – II – I – II – II.
- e) III – I – II – I – II.

33. Tomando como ponto de partida a idéia de que avaliação é um processo, sabe-se, portanto, que ela se torna mais efetiva quando baseada em sólidos princípios operacionais.

As afirmativas apresentadas a seguir, segundo Gronlund, são princípios da avaliação, EXCETO:

- a) Determinar e clarificar o que vai ser avaliado sempre têm prioridade no processo de avaliação.
- b) Selecionar as técnicas de avaliação em termos dos propósitos a que servem.

34. O conceito de currículo escolar tem evoluído ao longo dos anos. As afirmativas a seguir expressam concepções de currículo e ações que envolvem a construção curricular na escola. Analise-as.

- I. Para se avaliar o currículo de uma escola, é necessário observar a qualidade das vivências que existem dentro dela.
- II. O Currículo de uma escola se constitui do programa de ensino, onde estão registrados todos os conteúdos a serem trabalhados pelos professores e aprendidos pelas crianças.
- III. O programa só se constitui em currículo quando se transforma em parte da experiência da criança.
- IV. O planejador do currículo não deve se preocupar apenas com que matérias devem ser ensinadas para desenvolver os conhecimentos dos alunos, mas também com a melhoria de vida deles e da comunidade.
- V. Os Currículos para as escolas estão ao acesso de qualquer educador nos livros de metodologia e didática que são utilizados nos cursos de formação de professores.

Estão corretas:

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e V apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II, III, IV e V.

35. O artigo 17 da Resolução CNE-CEB nº 1/2000, diz:

A formação inicial e continuada de profissionais para a Educação de Jovens e Adultos terá como referência as diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e para o ensino médio e as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, apoiada em:

- I. Ambiente institucional com organização adequada à proposta pedagógica.
- II. Investigação dos problemas desta modalidade de educação, buscando oferecer soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas.
- III. Desenvolvimento de práticas educativas que correlacionem teoria e prática.
- IV. Utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens apropriados às situações específicas de aprendizagem.

Estão corretas:

- a) I e II apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

36. Acerca dos níveis e modalidades de educação e ensino propostos na Lei Nº 9.394/96, LDBEN, julgue os itens subseqüentes e assinale o que foi formulado corretamente.

- a) Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.
- b) Com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) os cursos e exames supletivos foram extintos.
- c) Para que um aluno se transfira de uma instituição de ensino superior para outra é necessário que ele passe por um processo seletivo.
- d) A educação profissional pode ser desenvolvida em articulação com o ensino regular e também independentemente dele.
- e) De acordo com a LDB, o ensino fundamental deve ter duração mínima de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública e iniciando-se aos sete anos de idade.

37. A respeito do tema “Antecedentes Históricos da atual LDB”, julgue as proposições formuladas a seguir:

- I. A primeira LDB foi publicada em 20 de dezembro de 1961 pelo presidente João Goulart, quase trinta anos após ser prevista pela Constituição de 1934.
- II. A Lei nº 5.692/71, incluiu educação moral e cívica, educação física, educação artística e programas de saúde como matérias obrigatórias do currículo, além do ensino religioso também de caráter obrigatório.
- III. O texto da atual LDB, aprovado em 1996, é resultado de um longo embate, que durou cerca de seis anos, entre duas propostas distintas: a primeira conhecida como Projeto Jorge Hage foi o resultado de uma série de debates abertos com a sociedade e a segunda proposta foi elaborada pelos senadores Darcy Ribeiro, Marco Maciel e Maurício Correa em articulação com o poder executivo através do MEC.

Assinale:

- a) Se apenas I estiver correta.
- b) Se apenas II estiver correta.
- c) Se apenas III estiver correta.
- d) Se apenas I e III estiverem corretas.
- e) Se todas estiverem corretas.

38. Segundo a LDBEN, as despesas consideradas como manutenção e desenvolvimento do ensino incluem:

- I. Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.
- II. Uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino.
- III. Obras de infra-estrutura, realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
- IV. Subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.

Dos itens apresentados apenas dois estão em consonância com a realidade. Assinale-o.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.

- d) II e IV.
- e) III e IV.

39. De acordo com o artigo 32, da Lei nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Ensino Fundamental deve ter, dentre outros, os seguintes objetivos, EXCETO:

- a) O pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) A compreensão dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) A preparação básica para o trabalho.
- d) A formação de atitudes e valores.
- e) O fortalecimento dos vínculos de família.

40. De que forma a criança ou adolescente deverá ser colocada em família substituta, segundo a Lei nº 8.069/90?

- a) Através da guarda ou adoção, dependendo das condições psicológicas da criança ou adolescente.
- b) Mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou adolescente.
- c) Unicamente através da adoção, dependendo da situação jurídica do adotante.
- d) Por meio de ações do Conselho Tutelar, independente do pronunciamento do representante do Ministério Público.
- e) Somente quando a criança ou adolescente for órfão, na modalidade de guarda, tutela ou adoção.

FIM DO CADERNO